

UM PASSO PARA A LIBERDADE

POR GILMAR CAETANO

CONTEUDO

INTRODUÇÃO
O PRINCIPIO DAS DORES
PRIMEIRO ENCONTRO COM A PAZ
TEMPO DE PERDIÇÃO
O MENINO SE FOI E NÃO VOLTOU MAIS
A SALVAÇÃO BATE A PORTA
QUEM DERA FOSSE DIFERENTE
TEMPO DE VIOLÊNCIA
UM BRILHO DE LUZ NA ESCURIDÃO
POÇO PROFUNDO
DE MÃOS DADAS COM A SOLIDÃO
NO VALE DA SOMBRA DA MORTE
A CULPA FOI DE OUTRA VIDA
CRISES EXISTENCIAIS
A LUZ QUE TRAZ A ESCURIDÃO
ANDARILHO NO OUTRO MUNDO
NO TROPEÇO DA LUCIDEZ
A PASSOS LARGOS NO PECADO
A DECISÃO QUE MUDOU MINHA VIDA
JUNTANDO OS PEDAÇOS NO CHÃO
CONHECENDO JESUS
VENCENDO OS VÍCIOS
MATANDO O VELHO HOMEM
AGRADECIMENTO.

INTRODUÇÃO

COMEÇO ESCREVENDO ISSO PRIMEIRAMENTE NA INTENÇÃO DE COLOCAR PRA FORA TUDO O QUE AO LONGO DOS ANOS, DE CERTA FORMA SERVIU DE EMPECILHO PARA QUE EU NÃO PUDESSE VER CONHECER E SER SALVO PELO MESTRE, E AO MESMO TEMPO MOSTRAR AOS IRMÃOS QUE SATANÁS NÃO ESTÁ NESSE MUNDO BRINCANDO DE SER DIABO, ENTÃO MEUS QUERIDOS NÃO VAMOS BRINCAR DE SER CRISTÃOS...

... POIS A ETERNIDADE CHEGARÁ E QUEM SE FIZER ALHEIO A TUDO QUANTO JESUS NOS ENSINOU PODE ACABAR BRINCANDO COM SATANÁS NO LAGO DE FOGO.

MEUS AMADOS, DESDE O MOMENTO EM QUE ACEITEI JESUS, TIVE A OPORTUNIDADE DE CONCERTAR, PERDOAR E PEDIR PERDÃO, A REGENERAÇÃO QUE O ESPÍRITO SANTO FEZ EM MINHA VIDA FOI TOTAL, APÓS ISSO, O SENHOR POR MUITAS VEZES FALOU AO MEU CORAÇÃO PARA ESTAR ESCREVENDO MEU TESTEMUNHO, MAS NUNCA TIVE ANIMO E OPORTUNIDADE COMO AGORA TENHO. NO DECORRER DAS PAGINAS, OS IRMÃOS IRÃO NOTAR UMA LINGUAGEM COLOQUIAL, POIS O OBJETIVO DO MESMO É QUE TRAGA A REALIDADE DOS FATOS O MÁXIMO POSSÍVEL, MESMO POR QUE TRATA-SE DE UM TESTEMUNHO REAL, MUDANDO –SE APENAS ALGUNS NOMES ,PARA QUE NÃO AJA CONSTRANGIMENTO PARA AS PESSOAS, CUJAS QUAIS FIZERAM PARTE DA MINHA VIDA E QUE SERÃO AQUI MENCIONADAS.

O PRINCIPIO DAS DORES

Essa historia que a seguir será contada começa aos cinco anos de idade, sim essa era a idade que eu tinha quando meus pais se separaram. Tudo que eu me lembro era que as brigas eram motivadas por ciúmes, bebidas e extrema violência. Lembro-me que eu, meu irmão mais velho e minha irmã, assistíamos aquelas cenas horríveis sem entender muito que se passava, mas o sentimento que nos tomava...isso a gente sabia o que era,medo!Medo mesclado com impotência, vendo nossa mãe sendo surrada e não poder fazer nada pra ajudar, após alguns anos de sofrimento, minha mãe num ato de desespero simplesmente some no mundo, deixando três crianças nas mãos de um bêbado violento, que raramente, nos seus momentos sóbrios lembrava que tinha três filhos em casa, ai começa o principio das minhas dores.

Com o sumiço da minha mãe, nosso pai não se importou em cuidar de nos, deixando isso a cargo dos meus avós, que com muita dificuldade conseguiram nos criar, mas a palavra amor sempre foi instinto em minha vida. Minha família do lado do pai é de origem italiana, são brancos de olhos azuis, por esse fato eu era a ovelha negra entre meus irmãos, certa vez minha mãe me contou que quando ela disse que estava me esperando ,meu pai mandou ela abortar pois não queria mais filhos, e quando eu nasci ele disse que não era seu filho, tinha eu nascido moreno, ele sendo branco dos olhos azuis, nunca me aceitou como seu, e isso muito me magoou, causando no meu psicológico graves danos.

Cresci sendo negligenciado, nas necessidades mais básicas que uma criança precisa, faltava roupa, calçado, comíamos pouco, tudo isso não faria tanta diferença se tivéssemos o principal... Amor, isso nunca tivemos, nem de longe. Às vezes no colégio quando tinha reunião de pais e professores, eu via as outras crianças com seus pais, e chorava por que meu pai nunca foi na escola pra pegar meu boletim, sempre uma pessoa estranha estava lá pra isso, teve ano que eu nunca peguei meu boletim, sabia das notas por que a professora dizia, oh meu deus, lembrar disso hoje ainda me dói ,é como tirar a casquinha de uma ferida, Sempre irá sangrar, mesmo que seja só um pouquinho. Pôr isso aqui vai um apelo aos pais, não precisa fazer todas as vontades de seus filhos, isso os transformará em adultos mimados, mas nunca se esqueçam de lhes dar amor. Converse com seu filho, pergunte como foi na escola, quem são seus amigos, antes de ser pai, você tem que ser amigo dele, por que se ele não tiver um amigo em casa pra contar sobre seus problemas, satanás estará lá fora de braços abertos esperando seu filho, as drogas será seu ombro amigo, as bebidas serão seu conselheiro e a prostituição sua válvula de escape.

PRIMEIRO ENCONTRO COM A PAZ

Quero aqui pular alguns anos de sofrimento, indo direto ao meu primeiro encontro com Jesus. Minha tia querida, que chamarei carinhosamente de tia nega, e seu esposo, (este até hoje é um dos tios que mesmo não tendo laços de sangue mora no meu coração e está sempre presente em minhas orações), aceitaram Jesus e sempre que podiam me levavam junto na igreja. Lembro-me que a igreja era pequena, no porão de uma casa, mas lá dentro eu sentia uma paz que nunca tive na vida, sentia um amor tremendo, ouvindo os louvores, a pregação, mesmo que não entendesse muita coisa na época, mas aquilo me fazia bem, chegava a hora de ira pra casa e eu queria ficar. Não queria voltar pra casa, para a realidade que me esperava, se pudesse moraria dentro da igreja, e esta foi a primeira vez que ouvi falar de Jesus. Foi assim durante uns dois anos, até que meus tios se mudaram para outro bairro e ninguém mais me levava pra igreja, abriu-se um abismo enorme entre mim e Jesus, esqueci dele, mas as promessas que ele me fez jamais foram esquecidas! Deus havia arquitetado um plano divino pra minha vida, mal sabia eu, que tudo aquilo que tinha que passar, fazia parte do misterioso modo de agir do nosso senhor e salvador Jesus cristo. Desceria até as bordas do inferno, andaria pelo vale da sombra da morte, andaria de braços dados com Satanás, mas no tempo de Deus eu estaria novamente dentro da sua casa, pregando o evangelho, saqueando o inferno e libertando os cativos, anunciando as boas novas da salvação.

TEMPO DE PERDIÇÃO

Meus amados irmãos, neste ponto em diante da minha vida o que era ruim se tornou pior, mergulhei profundamente no pecado, comecei a viver como se não existisse um amanha, de fato, era realmente isso que eu pensava, e Satanás atento a todos os meus movimentos, começou sua obra de destruição, mal sabia eu o que Deus permitiria Satanás fazer comigo, me levando ao mais profundo abismo em que o ser humano sem Jesus pode chegar.

No começo da minha adolescência, comecei a estudar em outro colégio à tarde, a principio eu era um garoto tranquilo, inteligente, e mesmo calejado pela dor sempre tive amor pelas pessoas, não tinha muitos amigos, até então. No bairro onde eu morava haviam muitos meninos, todos briguentos, quando ia pro colégio eu evitava passar na rua onde eles moravam porque sempre que me viam eu me tornava o saco de pancadas da turma do alto bonito, nome esse dado aos moleques por causa do bairro. Então com a mudança de colégio, quando entrei pra sexta serie, acabei por estudar na mesma sala desses garotos, ai começou a perdição, acabei entrando pra turma, mas pra provar que era digno de fazer parte da turma, tive que experimentar um cigarro. Eu não achava que fumar um cigarro era grande coisa, pois minha família inteira era fumante, e sem pensar duas vezes mandei ver no cigarrinho, satanás já tinha jogado o primeiro laço sobre minha vida, os guris diziam que fumar me deixaria mais homem, e eu na inocência achava que assim poderia mudar minha vida, de certa forma mudou mesmo, mas pra pior. A palavra de Deus nos diz que um abismo puxa o outro e assim foi. Depois do cigarro veio à bebida alcoólica, eu sentia nojo de álcool no começo, porque o cheiro me trazia lembranças ruins, mas pressionado pelos meus amigos, acabei cedendo e tomei meu primeiro porre. A sensação que a bebida me trouxe nos primeiros goles a vista humana foi maravilhosa, fui tomado por uma euforia e uma falsa alegria que eu nunca tinha experimentado, ela me fez esquecer todos os problemas e todas as tribulações que eu passava em casa, não vou dizer que minha vida foi em tudo uma vida miserável, tive momentos bons, mas esses momentos não eram constantes como deveriam ser quando se é criança.

A gente costumava matar muita aula, pelo fato do meu pai não se importar nenhum pouco comigo, eu matava aula à vontade, nos reuníamos na frente do colégio antes da entrada, eu e meu primo, que sempre foi mais que um irmão para mim, por que tínhamos a mesma idade, e meu irmão não era realmente um irmão na época pela diferença de idade e de pensamentos, sem falar no comportamento também, então lá estava a turma dos " caras", éramos em seis moleques mais umas três ou quatro meninas, todos na faixa dos quatorze e quinze anos. Nossa turma ia sempre ao mesmo lugar, na usina de uma empresa onde tinha uma barragem, lá nos fumávamos e bebíamos quase que todos os dias, e havia

TEMPO DE PERDIÇÃO ...

uma turma do bairro perto desse rio, que por varias vezes a gente brigou por disputa de território, até que acabamos por fazer amizade com eles também, e foram eles que nos apresentaram pra maconha.

Com certeza você deve estar se perguntando o porquê de eu não mencionar nomes até agora, mas em minha opinião esta ausência por enquanto se justifica por tornar a historia mais interessante, misteriosa e gostosa de ler. Por que a cada linha escrita abre-se um universo de possibilidades e de rumos que essa historia possa tomar. Fique certo meu amigo, que todas essas pessoas existem, algumas já estão mortas, outras, como eu, nasceram de novo em cristo Jesus, mas a maioria vive uma vida abaixo da linha da pobreza, colhendo os frutos do pecado, sem terem se arrependido do que fizeram e distantes de Deus.

Nossa turma era o que eu tinha de melhor na vida, com eles eu encontrava compreensão, carinho e amor, eu não era o único que tinha esse problema, todos éramos renegados pela família e ali juntos formávamos uma corrente forte. Foi nessa época que eu beijei a primeira menina, algum tempo depois conheci o sexo, perdi a virgindade no meio do mato, com uma menina tão embriagada quanto eu, no nosso grupo não tinha espaço pra virgens, ou cabaços como era a gíria, um momento que devia ser especial tornou-se apenas obrigação, não sei o que aconteceu com a menina, mas a partir daquele momento a vida dela mudaria tanto quanto a de todos no grupo, pros homens a primeira vez não tem tanto significado quanto pras mulheres, e sei que no fundo do meu coração eu causei muita dor pra essa mulher e se por ventura ela ler isso um dia, aqui vai meu pedido de perdão, por favor, me perdoe! Lembro como se fosse hoje, as palavras daquele rapaz que nos ofereceu maconha naquele dia, parece que vejo satanás falando, "experimenta vai, é melhor que cigarro, não faz mal nenhum, é uma erva natural não vai te prejudicar, você vai viajar legal, vai esquecer tudo". Fizemos uma roda, o aspirante a traficante nos ensinou a prensar o folego pra fazer mais efeito, então o mundo começou a girar, nunca tinha ficado daquele jeito, parecia que eu tava bêbado sem ter bebido nada, olhava pra cara dos outros e me acabava rindo, a voz parecia a quilômetros de distancia, tudo não fazia sentido. Quando eu fumava maconha eu podia ser quem eu quisesse, tratando-se de um alucinógeno, quanto mais você imaginar, mais legal será a viagem. Às vezes eu entrava chapado na sala de aula tempo passava voando, eu tinha cada viagem uma mais doida que a outra, a maconha se tornou minha porta secreta, minha passagem pro mundo perdido, onde opressão, violência e responsabilidade não existiam. Mesmo assim, Deus nunca deixou de cuidar da minha vida, hoje eu vejo pelos olhos do espirito santo quantos livramentos Deus me deu, e hoje sou grato por isso.

O MENINO SE FOI E NÃO VOLTOU MAIS

A inocência foi tragada pelo primeiro gole, pela primeira baforada, perdia-se ali uma alma, ganhava-se um marginal em potencial, mais um adolescente rebelde aos olhos do mundo, um trapo sem valor e importância pra satanás, era só mais um que lhe faria companhia no inferno, mas pra Deus, oh glorificado seja o seu nome, começava o aprendizado de mais um ganhador de vidas, nosso Deus não vê como os homens veem, ele vê dentro de nos, enxerga o profundo do nosso ser, vê o que ninguém consegue se pro mundo você não passa de um Zé ninguém tenha certeza meu irmão que pra Deus você é precioso, vale mais que um diamante, você foi comprado com preço de sangue, sangue este derramado lá na cruz por nosso senhor e salvador Jesus, para que hoje você tivesse a oportunidade de estar ai agora, lendo esta historia tão parecida com outras por ai, mas com um diferencial, Jesus é quem está falando contigo agora e não eu.

Com quinze anos eu e meu primo que chamarei de Duca, e mais um amigo por vulgo de alemão, fomos pra uma danceteria que na época se chamava escala 2000, popularmente conhecido com escalão, você entrava pagando cinco e ganhava de brinde uns corte de facão He He He, assim era conhecida essa porta de Satanás onde vi muitas pessoas perderem a vida e irem de ponta cabeça pro inferno, e muitas das vezes perdiam suas vidas por motivos torpes, banais, mas pra nos jovens era o melhor lugar do mundo, apesar dos perigos, aquela alegria artificial valia a pena. Acabamos fazendo parte de outra turma por nome de street- boys havia muitas turmas nessa boate, cada uma dominava um canto da pista e coitado daquele que ousasse burlar essa lei, o único espaço de livre acesso era o corredor dos banheiros e mesmo assim às vezes se tornava perigoso passar por lá. E nessa boate, no meio da turma nos três éramos os mais jovens, então por isso tínhamos proteção dos outros, quando havia alguma briga, a gente ficava observando os mais velhos brigarem pra aprender e brigar também, nessa época a gente fazia alguns bicos, trabalhava nas plantações, sendo menores de idade não se conseguia emprego fixo, com carteira assinada. Essa lei falida do nosso país é uma porta gigante pra formação de jovens criminosos, o jovem tem que ocupar sua mente, o fato de começar a se tornar adulto, ele quer trabalhar, se sentir útil e responsável, enfim, ser reconhecido dentro da família como alguém necessário e importante, e essa lei mina tudo isso, o que resta pro jovem, muitas vezes, é roubar e encontrar uma maneira de chamar a atenção da sociedade em geral, e o nosso acusador sabe perfeitamente disso, usando essa fragilidade, essa vontade de se sentir importante pra levar nossos jovens pro mundo das drogas, da prostituição e da vida sem Deus. O mundo noturno era colorido, bebia até cair, fumava muito, era nervoso, explosivo, depois que bati em alguém pela primeira vez,

O MENINO SE FOI E NÃO VOLTOU MAIS ...

a violência passou a ser meu escudo, minha espada afiada, a essa altura Jesus já era um completo desconhecido pra mim. Toda a sexta feira lá estava os street-boys, batendo cartão no escalão, essa altura do campeonato eu já estava enterrado até o pescoço na prostituição, me tornei um garanhão assim dizendo, eu transava com quatro ou cinco gurias por fim de semana, glorificado seja o nome do senhor por ter me livrado de pegar alguma doença incurável, poderia facilmente ter pegado AIDS, sífilis ou qualquer outra doença perigosa, quando tinha usava proteção quando não tinha , me prostituía sem mesmo, pra mim irmãos, eu saia de casa com um objetivo, esquecer-se de tudo e de todos, sufocar aquela dor e aquele vazio dentro de mim, e por uma noite eu conseguia, mas o raiar do dia trazia tudo de volta.

A palavra de Deus nos diz em 2 coríntios capitulo 2 e versículo 10 ,"Por que todos devemos comparecer ante ao tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem ou mal." Mau sabia este jovem prisioneiro que essa palavra seria motivo de juízo pra mim ainda em Vida, tendo eu a oportunidade de me redimir e voltar pra casa de Deus de onde eu nunca deveria ter saído, mas para minha alegria e pra sua também , a mesma palavra de Deus nos diz que quando aceitamos a Jesus ele joga no mar do esquecimento todos os nossos pecados!

Digo pra você agora, que tudo o que eu fiz com meu corpo, na época era motivo de orgulho, mas hoje sinto nojo só de lembrar, somos templo do espirito santo, portanto meu querido leitor, mesmo que você não seja cristão, cuide do seu templo, você mulher, teu corpo não e bola de basquete pra ficar passando na mão de tudo quanto é homem, o mesmo digo a ti homem, teu corpo não é corrimão de praça pra toda a mulher estranha se apoiar nele. Lembro-me de certa vez em que os outros rapazes mais velhos fizeram uma festa no porão de uma casa, nessa festa havia algumas garotas, e eles disseram que aquela noite seria a noite da orgia, e ali, com três garotas que ficaram e mais sete rapazes contando com a gente, participei da minha primeira orgia, tomado pela bebida, chapado de maconha, mal me lembro da sensação, e aquilo foi motivo de muito orgulho pra nos, pobres almas, envoltos pela teia do maligno, perdendo a juventude, desperdiçando as oportunidades que batiam a nossa porta, eu estava cego.

A SALVAÇÃO BATE A PORTA

Aqui neste momento da vida, eu achei por bem não mencionar alguns fatos familiares ocorridos, não me senti no direito de expor meus familiares nessa historia, eles participaram ativamente de tudo isso, mas não sabiam o que se passava comigo no mundo, a minha presença dentro de casa era mal percebida, me lembro que minha já falecida avó paterna dizia que eu era um "cachorro tiatino", que só parava em casa pra comer. Minha tia nega certo dia apareceu lá em casa e notou minha falta, quando eu cheguei, depois de uma saidinha rápida pra fazer não sei o que ela disse que queria falar comigo, então sentei e ouvi o que ela tinha pra dizer, disse ela que Jesus tinha um plano na minha vida e que ele não se agradava do que eu estava fazendo, eu não disse nada a respeito, apenas senti um aperto muito grande no meu coração e sai deixando ela falando sozinha. Naquele dia o Espírito santo falou fortemente comigo, mas a revolta que eu sentia era muito grande e eu me questionava o porquê de viver daquele jeito, eu via tantos filhos da mãe indignos vivendo tudo o que a vida tinha de melhor e eu ali, tentando encontrar o erro grave que tinha cometido pra ser tão provado, não lembrava eu que, mesmo sendo criança, não deveria nunca ter me afastado de Jesus. Naquele momento

satanás soprou no meu ouvido, endurecendo meu coração a ponto de não mais crer na existência de Deus, pois questionava o próprio Deus de o porquê eu estava naquela condição

Então daquele dia em diante eu enterrei todos os meus sonhos que mesmo sufocados ainda vivam dentro de mim, não via um horizonte, não conseguia sequer imaginar um futuro, fiquei tão endurecido que por diversas vezes falei que se eu conseguisse viver até os 33 anos que foi a idade que Jesus morreu seria um milagre.

Sabem irmãos, tudo o que eu queria era curtir a vida, não lembrava mais da eternidade, não fazia diferença nenhuma pra mim, já tinha construído uma fama, já era conhecido na cidade, me tornei um exímio namorador, ladrão de corações, destruidor de sonhos alheios. Todas as noites, nessa altura eu estudava a noite, tinha arrumado um trabalho fixo, eu adorava perturbar os professores, fui espinho no pé de muitos, Deus sempre me deu inteligência, por mais que eu não fizesse nada na escola, sempre passava de ano direto, tinha uma capacidade de raciocínio excelente, sempre me destacava quando queria, mas na maioria eu o fazia para o mal. Refletindo um pouco, me recordo de quantas vidas eu arrastei pro abismo comigo, quantos corações eu despedacei depois que eu conseguia o que queria, usei muitas moças descentes, destruí seus sonhos, traumatizei suas mentes fazendo-as acharem que nenhum homem presta meu Deus, sinto ainda hoje o pesar dessas almas, sei que Jesus já jogou tudo no lago do esquecimento,